

EXTRANO

Congresso medico russo. — Jornais allemães noticiam a realizção de mais um congresso medico em Petrogrado. A essa reunião compareceram cerca de 300 medicos, sendo presidida pelo Prof. Kotschalowsky de Moscow. Mais de 100 trabalhos foram lidos ao Congresso, sendo escolhida a cidade de Moscow para a sua proxima reunião a realizar-se em 1927.

IMPRENSA MEDICA

Therapeutica Moderna

Rio de Janeiro, Dezembro de 1922, Anno 7, N. 2

1. De Clemente Ferreira. — Pesquisas de Químico-Therapeutico.
2. Dr. Anibal Pereira. — Uma observação interessante.
3. Dr. Hezmaro Vaidere. — O carpoconoso epiproico na lepra.

Archivos Brasileiros de Medicina

Rio de Janeiro, Novembro de 1922, Anno XII, N. 11

1. Dr. Oscar Clark. — Secrecões internas e o prático.
2. Dr. Alberto Farau. — Appendicite e cholecystite chronicas. Dupla intervenção.
3. Dr. Arthur de S. Cavalcanti. — O cancro. Secção permanente.

Jornal dos Clinicos

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1922, Anno III, N. 23

1. Dr. Paulo Mangabera Aherms. — O bismutho na angina de Vincent.
2. Dr. Carlos Warack. — Sarcomas da diarrhoea.
3. Dr. Camilo Lopes. — Emissões de linimas na therapeutica da epilepsia.

O bismutho na angina de Vincent. — Tendo em vista a acção espirocheticida rapida e profunda do tartroisomuthato de potassio e sodio, o A. julgou acertado, ou pelo menos razoavel, applical-o na *angina de Vincent* e o fez justamente num caso de aspecto pouco hesongeiro, empregando o sal tal como se encontra no commercio para uso intramuscular, isto é, em suspensão oleosa a razão de 1:100. Pois que se o empregou num caso, nada pode concluir definitivamente sobre o seu valor therapeutico no mal referido. Todavia, os resultados obtidos foram de tal modo brilhantes e sobretudo tao rapido se manifestou a cura que, pelo menos, acredita ter o direito de suggerir a administração do tartrobismuthato de potassio e sodio na *angina de Vincent*.

Acta Chirurgica Scandinavica

Outubro, 11, 1922.

1. S. Orell. — Prothese do polegar.
2. S. Lundberg. — Hypertensao intracraueana após embolia pulmonar.
3. G. Wilfelt. — Tendo-vaginite aguda.
4. S. Perman. — Histologia da mucosa do estomago e do duodeno.

Supplementum I

J. Berg. — Fureção das vias biliares em condicões normave e em varias estado patilologicos.

Supplementum II

K. Gramsen. — O ether no sangue, no leite, na urina e no ar expirado após a narcose etherica. Actúose.

1. **Prothese do polegar.** — O auctor faz um estudo minucioso a respeito das funcções do polegar e conseguiu a contraccão de um dedo articulado de caoutchouc endurecido, que satisfaz não só pelo lado esthetico como pelo funcional.

3. **Tendo-vaginite aguda.** — G. Wilfelt preconiza em longo artigo documentado com varias photographias, o tratamento das tendo-vaginites agudas da mão por meio da larga

abertura e drenagem com um tubo de borracha. Em 13 casos, 31 ficaram com os tenões completamente normave, 3 sofreram necrose parcial e 9 necrose total. O auctor conclue pela vantagem incontestavel desse methodo de tratamento quanto aos resultados funcionave.

Kekkaku Zasshi

Tuberculosis

1. T. Yokoyama. — O sangue na tuberculose pulmonar.
2. Hori e Aono. — Os raios X no tratamento da peritonite tuberculosa chronica.

1. **O sangue na tuberculose pulmonar.** — O auctor verificou que no primeiro e no segundo periodo a cifra de erythrocytos e a taxa da hemoglobina não soffrem alteração, mas no terceiro periodo se encontra manifesta eliminacão. Nesta ultima phase augmenta o numero dos neutrophilos. No estudo adiantado o numero de lymphocytes diminue.

2. **Os raios X no tratamento da peritonite tuberculosa chronica.** — O auctor experimentou a rontgen-therapia em 20 casos que não reagiram ao tratamento medico commum e verificou a cura em 13; a melhora em 7 e a morte por complicacões em 3. A ascite não desaparece mas a melhora se verifica. Em 4 casos a evoluçao foi muito lenta e a cura se deu após o emprego de grande dose de raios X.

"NUTRAMINA" Ammas da nutriçao **Farinha polyvitaminosa**, do crescimento e calcificante dos ossos. Notavel producto alimentar para crianças, velhos, doentes e operados. Não vai ao fogo e faz augmentar de modo sensivel a contractisào nos operados. Unico no genero e no mundo. Amostra gratis aos Srs. Medicos e aos interessados. Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite — Rio.

LIÇOES DE EMMENOLOGIA CLINICA — pelo Prof. J. Azevedo da Bahia. 4 vol. 360 pag. — Preço 125000. A' venda em todas as livrarias.

TRADUÇOES, copias a machina e Bibliographia medica com o Sr. A. H. Overmeier, do Instituto Oswaldo Cruz — Caixa Postal 926 — Teleph. Villa 3784.

LABORATORIO DE PESQUISAS CLINICAS — Dos Drs. ANTONIO MARQUES DA CUNHA, OLAVO DA FONSECA FILHO e JELIO MENZ, do Instituto Oswaldo Cruz. — Rua Sachet, 8. 1º andar. Teleph. 3563 Central.

LACTOVERNIL — Salve seus filhos dos vermes. Toda criança no Brasil tem vermes. Os lombrigueros communs são repugnantes, base de oleo e só eliminam lombrigas, estas são os vermes menos nocivos. O **Lactovernil** é uma associacão de diversos vermifugos, e um notavel poly-vermifugico, eficaz, de bom paladar, inoffensivo e o unico usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. Vende-se nas boas Pharmacias. — DR. RAUL LEITE & CIA. — Rio.

ASTHMA? — Experimentar a soluçao de Hariman (forma atenuada) durante a crise e nos intervalos, adultos: 3 colheres de sopa por dia; crianças: 3 colheres de chá ou de café em agua assucarada. Deposito: A. Gestner & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO

CASELLA — Thermometros clinicos, de funcção, mesmo garantido. — Exijam sempre a marca Casella LONDON.

O Redactor-Secretario, Dr. Fabio Sodre
Typ. Bernard Freres — 130 Rua Buenos Aires

Brazil-Medico

SUMARIO

- Estudos sobre malária, pelos Drs. Alcides Godoy e Cezar Pinto.
Estudos sobre a digestão de animaes no estomago de serpentes, com os raios X (Trabalhos do Instituto de Butantan), pelo Dr. Max Rudolph.
O medico e o cuito da raça, pelo Dr. Renato Keil.
Editoriais — Dosagem e technica do tratamento do fôco dos ganglios tuberculosos do pescoco, das amygdales e das adenoides pelos raios X.
Prof. Oscar Freire.
Analyses — Pulso alternante, pelo Dr. Vicente de Modena; Heberthias, pelo Dr. Francisco Prioz; Alc. S. — Propeudeutic et Technicæ Urologiquæ, pelo Dr. G. Wiener.
Bronchoscopy and Esophagoscopy, por Chevalier Jackson — E. E. Appareil respiratoire, pelos Drs. Emile Sergin, d'Henqueville, Bellin, Flurin, Courcoux et Armand Delid.
Associações Scientificas. — Sociedade de Medicina e Cirurgia, sessão em 2 de Janeiro 1923. Acabamento do predio, pelos Drs. Arnaldo de Moraes, Fernando Magalhães e Joaquim Motta; Relatório do Presidente, pelos Drs. Fernando Magalhães e Carlos Sá.
Imprensa Medica. — *A Bolin Medica: Mischin Lucke*. Sobre o tratamento das hemorroides pelo methodo de Boas, pelo Dr. R. Tamatsu; *The American Journal of Obstetrics and Gynecology*: Tratamento da septicemia puerperal pelo mecaro-chromo em injeccão intra-venosa, pelo Dr. C. Piper.

ESTUDOS SOBRE MALARIA

Pelos Drs. ALCIDES GODOY e CEZAR PINTO
Do Instituto Oswaldo Cruz

Commissionados pelo Instituto Oswaldo Cruz, hoje sob a sabia direcção de CARLOS CHAGAS, um dos pioneiros no assumpto que aqui nos trouxe, comecaremos dizendo que o aspecto clinico da malária existente no municipio de Campos corresponde ao observado em regiões onde o impaldusmo é endemico, alternando acalmias no inverno com recrudescencias estivave.

Commummente são as crianças que manifestam signaes mais evidentes da infecção pelo germen do impaldusmo; nos adultos, porém, pela relativa immunidad estabelecida com a idade, a infecção só é revelada por meios indirectos.

A malária reinante aqui é grave pela existencia frequente da terça maligna (*Laverania malarizæ*), como ainda mais pela sua associacão com as outras formas de impaldusmo, isto é, a terça benigna (*Plasmodium vivax*) e a quartã (*Plasmodium malarizæ*).

A primeira vista suppõe-se o impaldusmo uma infecção benigna, pois só se leva em conta a lethaldade na idade adulta, enquanto que, para confirmar esta supposiçao, necessario seria um attento julgamento do numero

de mortos entre as crianças, e que pagam as crianças e suas dellas perecem de malária em Campos.

Sendo frequente qualque mo, as associacões dos para vezes, conforme tivemos occasiões onde trabalhamos. Resultam d que da pluri-infecção pelo s classicos de febre palustre.

O numero de ganetopim metos diagnosticados pelo ex pessoas examinadas foi de 9, estações do anno seja maior (E' possível que esta porcentag nós observada, ou os pequenos de produzir uma infecção min ciente, porém, para transmitti topihoros observados foram c terça benigna.

Si fomos julgar pelo e zoario, numerosas seriam as pe Examinámos o sangue de 86 p guinte: Terça benigna, 4; ter terça benigna — quartã, 3; tigna — quartã, 1. Total, 17.

Das manifestações do imp nomegalia ou augmento do ba o indice esplenico de 34% ne interessante, por se manifestar como nas chronicas, é a monc augmento dos grandes monon tão importante este facto que cado como sufficiente para esta vavel de malária.

ANOPHEL

No municipio de Campos as *Cellia argyrotarsis* Roa. cles predominantes, enquanto WIEDEMAN e *Cellia tarsimaculata* dentaes, conforme se vê pelo es

- Cellia brasiliensis* ...
- argyrotarsis* ...
- albimana* ...
- tarsimaculata* ...

Tota

Num predio situado a ma hyba (cidade de Campos) captu *Cellia albimana* e *Cellia tarsimaculata* quartões.

A *Cellia brasiliensis* repres biologico, a Anophelina mais in vigorosa especie é encontrada regiões baixas e planas como (Serra do Cabral, em Lissance, t

*) Trabalho lido em sessao extraordinaria do dia 27 de Abril de 1922, na Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campos (Estado do Rio de Janeiro).

o dia e perio e mesmo no interior das habitações humanas. Ataca o homem em campo aberto durante o dia (CHAGAS e NEIVA), facto este primeiramente conhecido nas Anophelinas.

A *Cellia brasiliensis* é extremamente rustica em seus habitos, conforme verificamos pela presença constante de suas larvas em todos os focos examinados.

Geralmente considera-se o crepusculo a hora em que as Anophelinas procuram executar o seu habito hematophago. Neste ponto de vista tem-se procurado estabelecer um certo determinismo entre o momento da chegada destes mosquitos e o periodo crepuscular (CHAGAS e NEIVA). Do nosso estudo aqui realizado, este determinismo não é valido para todas as regiões; verificamos, colhendo Anophelinas parceladamente em tempos diversos, que ellas se distribuam de um modo homogeneo nas diferentes horas.

A colheita foi feita em uma casa de negocio á beira do rio Muriahé, distante 200 a 500 metros dos focos onde encontrámos larvas de *Cellia*. O apparecimento dos *Culicinas*, sempre mais numerosos, precede cerca de meia hora o das Anophelinas; os primeiros exemplares foram colhidos ás 7 horas, attingindo o maior numero ás 7,20 (1). Até ás 8,30 capturámos Anophelinas e não podemos affirmar quando se daria o seu desaparecimento, si a casa de negocio continuasse illuminada, sendo ás 8 1/2 o numero dellas reduzido. As horas acima referidas correspondiam a noite, não se podendo falar, neste caso, em chegada crepuscular; acreditamos ser mesmo regra para esta região o facto acima referido.

Das Anophelinas que sugaram, muitas permanecem nas habitações, sendo encontradas durante o dia sempre que se procure com cuidado. A maioria, porém, escolhe lugares abrigados, proximos as casas, na relva, nas cercas junto ao sólo, etc.

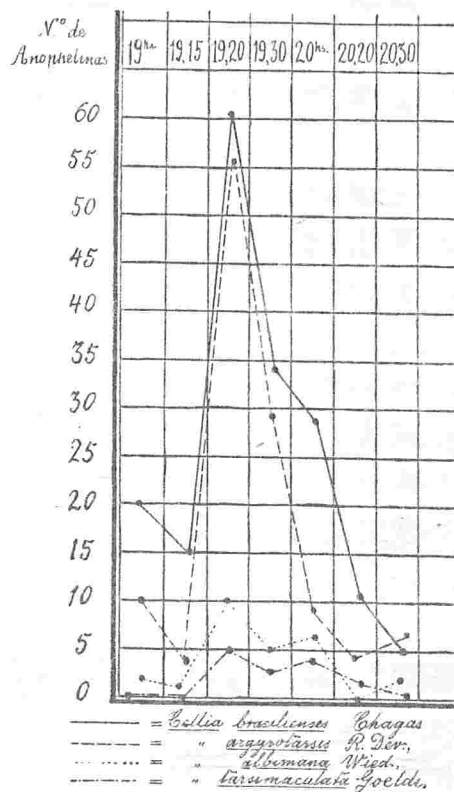
Existem lugares de predilecção onde o seu numero pôde ser verdadeiramente notavel, como verificamos em um grande muro que contorna o prédio da fazenda e especialmente em outro muro situado entre dois jardins que estão em differença de nível. Neste muro podíamos, á qualquer hora do dia, capturar centenas de Anophelinas fêmeas e grande numero de exemplares machos. Apesar da predominancia da *Cellia brasiliensis*, nunca fomos atacados por ella durante o dia. Um terço das Anophelinas, apanhado no muro ou no interior das habitações, quando collocado em condições de postura, fazia-a até o 3º dia, facto este de grande importancia epidemiologica, porque as Anophelinas nestas condições já possuíam idade conveniente para a transmissão da malária, caso tivessem feito o primeiro ou segundo repasto em gametophoros.

A *Cellia brasiliensis* não nos parece que faça posturas parceladas, pois sempre encontrámos nos exemplares disseccados o ovario em estado de desenvolvimento uniforme. De um exemplar, collocado para effectuar a postura, verificámos cento e trinta ovos numa só vez. As larvas da *Cellia brasiliensis* não parecem ser canibaeas,

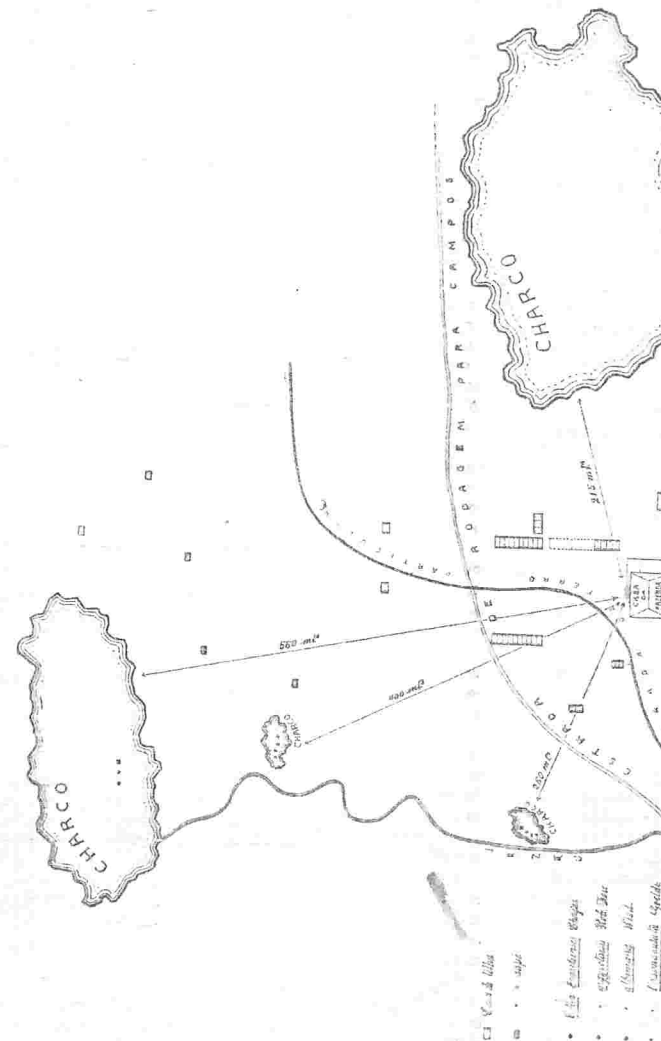
1) Gophivo n. 1.

pois em criação num pequeno frasco de uma postura completa ellas não mostram redução em numero, apesar de condições talvez defeituosas de nutrição.

No fim de 21 dias, em uma cultura a partir de ovos, appareceram as primeiras nymphas em numero de sete, que dois dias depois se transformaram em imagens. As larvas desta geração tiveram como alimento exclusivo fragmentos de thorax de *Musca domestica*.



Do numero de dias acima referidos em relação com a temperatura média de 22°, pôde-se concluir que foi normal o periodo para o desenvolvimento completo da phase aquatica da referida Anophelina. Si existe qualquer influencia que possa vir a ter sobre os adultos uma nutrição monotona durante o periodo larvario, sómente a attenta observação das imagens agora nascidas poderá elucidar.



ESPECIES TRANSMISSORAS DA MALARIA EM CAMPOS

Das quatro especies de *Celias* aqui encontradas, só a *Celia brasiliensis* ainda não tinha sido demonstrada como transmissora da malária.

Em exemplares de *Celia albimana* que sugaram bom gametophoro de quartã (*Plasmodium malariae*) verificámos zygoto e kystos pequenos, e em condições naturais um exemplar mostrou-se infectado com zygoto.

Em exemplares de *Celia brasiliensis* que sugaram gametophoro de terçã maligna (*Laverania malariae*) observámos igualmente kystos de tamanho reduzido.

Em um exemplar de *Celia brasiliensis*, capturado durante o dia em casa de um doente com quartã (*Plasmodium malariae*), verificámos, em preparados corados, numerosos esporozoitos.

Examinámos 59	exemplares de <i>Celia brasiliensis</i> .
» 54	exemplares de <i>Celia argyrotarsis</i> .
» 12	exemplares de <i>Celia albimana</i> .
» 18	exemplares de <i>Celia tarsimaculata</i> .

Total 143

A porcentagem de *Celia brasiliensis* infectada é de 1,6%, valor este que não pretendemos considerar definitivo, devido ao pequeno numero de exemplares examinados. Como deducção dos nossos exames, temos que qualquer conclusão que se pretenda tirar da observação a fresco de estômagos de Anopheelinas possa conduzir a grandes erros, desde que tomem como kystos aspectos cellulares constituídos por pequenas saliências devidas a rugas da parede do estômago normal, ligadas a diferentes estadios digestivos ou de idade. O inverso destes factos pôde ser observado, isto é, um estômago visto a fresco, parecendo normal e que pela coloração se mostra parasitado, mesmo em estado adiantado de desenvolvimento, com esporozoitos do germe da malária. Acresce que, pelo menos nas condições por nós observadas, os kystos devem ser sempre pouco numerosos, dada a natureza dos gametophoros.

É possível que não tenhamos razão nas considerações acima e que, após longa pratica neste genero de pesquisas, se consigam vencer as dificuldades encontradas.

Apezar de varios pesquisadores empregarem Anopheelinas apanhadas na natureza com o fim de infectar artificialmente, com *Plasmodium*, parece-nos que se devam usar para esse fim exclusivamente Anopheelinas nascidas no laboratorio, a fim de evitar grandes perdas de exemplares resultantes do adiantado estado de desenvolvimento dos ovarios dos mosquitos capturados na natureza, tendo provavelmente estas Anopheelinas pequena sobrevivência.

Geralmente o estômago das Anopheelinas, especialmente daquellas que sugaram sangue, é indemne de qualquer infecção, podendo, entretanto, observar-se parasitismo o mais diverso, como bacterias, cogumelos, esporozoarios, ciliados e espirochetas, conforme verificamos no decurso de nossas pesquisas. A infecção por parasitas nas Anopheelinas pôde ser mesmo na cavidade

geral, facto este muito interessante e que observámos tres vezes com um ciliado Astomata.

É sabido que as Anopheelinas podem sugar animais de gradação diferente na escala zoologica, dando sempre, porém, preferência aos mamíferos, especialmente aos de grande porte. Só uma vez verificamos sangue de ave no estômago de *Celia*.

De accordo com as ideias de ROUBAUD, podemos dizer que as *Celia brasiliensis*, *Celia argyrotarsis*, *Celia albimana* e *Celia tarsimaculata* não são especies zoophilas, porque, pesquisando em zona onde existe grande numero de bovinos, não notámos a menor defesa nos habitantes da região.

No municipio de Campos predominam os focos naturais para o desenvolvimento das Anopheelinas, apezar de termos encontrado larvas de *Celia brasiliensis* em reservatorios accidentaes, como excavações em olarias, etc., reservatorios estes de importancia secundaria comparados com as vastas proporções de charcos e brejos aqui existentes. A maioria dos charcos, por conveniente drenagem, deveriam ser eliminados, pois elles são formados pelo transbordamento de dois rios que banham esta região, enchentes estas em regra de pequena duração. As verdadeiras lagoas, focos permanentes de criação dos transmissores da malária, deveriam ser beneficiadas ou, si de vastas dimensões, assignaladas como lugares inhabitaveis mesmo a dois kilometros de distancia.

Sob o ponto de vista therapeutico, no que se refere a persistencia da malária numa região, deve ter o caracter de verdadeira campanha systematica levando á cura todos os doentes, o que sabemos ser extremamente difficil de se obter, não só pelo alto indice de infecção palustre aqui existente, como pelo beneficio passageiro resultante do emprego de pequenas doses de quinina, doses estas que asseguram ao mesmo tempo um bem estar temporario, não eliminando nem as recaldas nem o estado infectante para as Anopheelinas. Sómente o tratamento longo e em altas doses de quinina consegue curar a quasi totalidade dos impaludados.

Embora penoso, aconselhamos o methodo SOULÉ, preconizado por GUTMANN, consistindo na ingestão de duas grammas de quinina tres vezes por semana, durante dois mezes; nas crianças, em proporção de accordo com a idade. Este methodo rigoroso dispensa exame systematico do sangue dos individuos em tratamento. Aquelles que, pelo adiantado estado de cultura, puderem em campanha anti-malárica proceder ao controle microscopico especialmente a cessação da mononucleose, eliminarão do tratamento os individuos que antes daquelle prazo estejam curados.

As mais modernas investigações e, assim como de longa data, a observação, vêm ensinando que a malária é uma doença que se adquire á noite e em lugares habitados e no domicilio; mais claramente, só se contrae o impaludismo pernhoitando numa habitação em que existam Anopheelinas e se encontrem ou tenha havido doentes de malária infectantes para o transmissor. Assim sendo, a defesa da habitação contra as Anopheelinas ou,

TRABALHOS DO INSTITUTO

ESTUDOS SOBRE A DIGESTÃO NO ESTÔMAGO DE SERPENTES, COM

Pelo Dr. MA

(P. Continua)

Sobre a digestão de serpentes, há investigações systematicas as chamadas não venenosas, e vivoras.

Alimentam-se de camonilhos, rãs, lagartos, cobras e mastigados mas deglutidos e tram, muitas vezes, autopsias inteiras ou restos delles no es

pelo menos, a eliminação quotidiana por captura ou expurgos semanaes, seria mais racional e talvez o mais economico dos methodos prophylacticos aconselhados.

Dada, porém, a natureza da maioria das habitações deste municipio como em todo o Brazil, só julgamos applicavel nas novas construções em que este ponto de vista seja tomado na devida importancia. Sendo assim, a prophylaxia de um modo geral parecendo mais indicada para Campos seria a mixta. Redução quanto possível dos charcos e um tratamento annual como acima referimos, correspondendo aos mezes de Novembro e Dezembro, e nos mezes seguintes todo o individuo que se apresentasse febril devia ser submetido a um novo tratamento, segundo GUTMANN e SOULÉ, estamos certos de que, procedendo-se de accordo com as ideias acima expostas, se obteria uma redução rapidamente progressiva da malária de modo a compensar largamente os gastos por certo pequenos de uma campanha assim conduzida.

CONCLUSÕES

I. Em Campos (Estado do Rio de Janeiro) existem as tres especies de *Plasmodium*: *Plasmodium vivax* GRASSI e FELLETI, *Plasmodium malariae* LAVERAN e *Laverania malariae* GRASSI e FELLETI. As associações destas especies não são raras.

II. As especies de Anopheelinas predominantes em Campos são: *Celia brasiliensis* CHAGAS e *Celia argyrotarsis* ROB. DEV. São especies accidentaes: *Celia albimana* WIED. e *Celia tarsimaculata* GÜELDI.

III. A *Celia brasiliensis* pôde transmitir o impaludismo (*Laverania malariae* e *Plasmodium malariae*).

IV. A *Celia albimana* pôde transmitir o *Plasmodium malariae* (quartã).

V. O exame a fresco de estômagos de Anopheelinas pôde levar a grandes erros, tomando-se como kystos certos aspectos cellulares constituídos por pequenas saliências devidas a rugas da parede do estômago normal, ligadas a diferentes estadios digestivos ou de idade do transmissor.

VI. Um estômago de Anopheelina, visto a fresco e parecendo normal, pôde pela coloração apresentar esporozoitos do germe da malária.

VII. No estômago das Anopheelinas podem existir microorganismos diversos, taes como: Bacterias, Cogumelos, Esporozoarios, Ciliados e Treponemas.

VIII. A infecção por parasitas (Ciliado astomata) nas Anopheelinas pôde ser mesmo na cavidade geral (coeloma).

IX. As *Celia brasiliensis*, *Celia argyrotarsis*, *Celia albimana* e *Celia tarsimaculata* não são especies zoophilas.

X. As *Celia brasiliensis*, *C. argyrotarsis*, *C. albimana* e *C. tarsimaculata* são encontradas dentro de casa, á qualquer hora do dia, quando procuradas com attenção.

Campos, 27-4-1922.

CASELLA - Thermo metros clinicos, de funcionamento garantido. - Exporta sempre a marca Casella. LONDON



Quanto tempo dura o mecanismo da decomposição sobre isto não existem estudos.

Por isso se comprehend longe a idéa de se applicar o maes comidos e sua sorte no

Pela iniciativa do Prof. com estes ensaios. Nesta e reproduções que procuran photographia radiologica é estudar este problema. Nas muito bem os esqueletos de cobras, e os detalhes pôde ciliados.

Talvez possa este methodo applicado na herpetologia, e outros problemas das scienc

(*) Demonstrações feitas em Paulo, em 12 de Dezembro de